

CELEBRAÇÃO 40 ANOS

Cia. Canto Vivo promove concertos 'Coral ao Quadrado'

O tradicional coral de Jundiáí promove, nos dias 20 e 21 de junho, na Sala Glória Rocha, edição especial da série de concertos 'Coral ao Quadrado' promovendo intercâmbio entre grupos vocais da região. **Cultura & Théo 7**



COPA DO MUNDO

México encara Coreia do Sul pela liderança

México e Coreia do Sul se enfrentam em duelo valendo a ponta do Grupo A, nesta quinta-feira (18), às 22h. As duas seleções venceram na estreia da Copa. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Gustavo Martinelli defende a paralisação por 180 dias de novos empreendimentos



Gustavo Martinelli entrou ao vivo na Rádio Difusora ontem, entrevistado pelo jornalista Itamar Gonçalves

O prefeito de Jundiáí, Gustavo Martinelli (União), defendeu ontem (17), durante a gravação do Podcast JJ e participação ao vivo na Rádio Difusora, a paralisação por seis meses de aprovação de novos empreendimentos em Jundiáí. O prefeito esclareceu que obras já aprovadas ou em execução não terão impacto algum com a medida. Para Martinelli, a

avaliação do impacto viário, de abastecimento de água, de saúde e educação devem ser melhores mensurados pelo poder público para exigir das construtoras maiores contrapartidas. E ele fez um alerta: se houver estiagem, Jundiáí tem água represada por 70 dias, um dos motivos para que haja maior limite às novas construções. **Política 3**

VILA HORTOLÂNDIA

Homem é encontrado em situação desumana em garagem de casa

Um homem, de 53 anos, foi encontrado por equipes da Guarda Municipal e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em situação de abandono e maus-tratos na garagem de uma casa localizada na Vila Hortolândia, em

Jundiáí, na manhã desta quarta-feira (17). A GM foi acionada para prestar apoio ao Samu por uma vizinha que relatou que o homem passava a noite inteira gritando de dor, abandonado na garagem da própria casa. **Polícia 6**

VILA ANA

Justiça decreta preventiva de irmãos presos na Operação Torneira

Os dois irmãos presos na Vila Ana, em Jundiáí, durante a Operação Torneira, deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), na terça-feira (16), tiveram as prisões preventivas decretadas pela Justiça durante audiência de custódia realizada nesta quarta-feira (16). Com

a decisão judicial, os suspeitos permanecerão recolhidos no Centro de Detenção Provisória (CDP) enquanto prosseguem as investigações. A dupla havia sido presa durante a operação, que apura um esquema de lavagem de dinheiro supostamente ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC). **Polícia 6**

BONS-TRATOS

Nova lei dá regras às feirinhas de adoção de animais

Uma alteração na Lei Municipal nº 7.981/2012 passou a permitir a realização de feiras de adoção de cães e gatos em praças, ruas, parques e outras áreas públicas de Jundiáí desde que sigam alguns critérios que vão desde infraestrutura adequada, incluindo áreas sombreadas,

recipientes para água, além de animais vacinados e vermifugados. A medida foi recebida positivamente por protetoras independentes e ONGs, que veem na mudança uma oportunidade para ampliar a visibilidade dos animais e aumentar as chances de adoção. **Cidades 4**



Ivana Regina defende maior regulação para as feirinhas de animais

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUUVENS

Mínima 8° Máxima 18°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas 7 e 8

SAFRA

Jundiáí comercializa 600 toneladas de caqui por mês

Em Jundiáí, a Cooperativa Agrícola Nossa Senhora das Vitórias comercializa, em média, cerca de 100 mil caixas de seis quilos de caqui por mês durante o período

de safra, o que corresponde a 600 toneladas da fruta. Formada por 36 cooperados de famílias tradicionais das cidades de Jundiáí e Louveira, a cooperativa abastece

mercados dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Pernambuco e Bahia, levando o nome da cidade para diferentes regiões do Brasil. **Cidades 4**



Jundiáí conta com 40 mil pés de caqui, com predominância da Rama Forte

ARTIGOS

Pés descalços



MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE

O moço veio do nada. Errado: ninguém vem do nada. Descreio em geração espontânea. Cada um possui a sua história e, infelizmente, milhares com oportunidades mínimas ou sem oportunidades.

Pelo sotaque nasceu em outra região, onde a seca quebra a terra e a faz estéril e dá transparência aos ossos do gado.

A gente da minha época cantou com Gilberto Gil, Luiz Gonzaga e Fagner: "A vida aqui só é ruim/ Quando não chove no chão/ Mas se chove dá de tudo/ Fartura tem de porção/ Tomara que chova logo/ Tomara meu Deus tomara. / Só deixo o meu Cariri/ No último pau-de-arara./ Enquanto a minha vaquinha/ Tiver couro e o osso/ E puder com o chocalho/ Pendurado no pescoço/ Eu vou ficando por aqui/ Que Deus do céu me ajude/ Quem sai da terra natal/ Em outro canto não para..." Cantou com alma e sabendo da realidade do sertão.

Meu saudoso amigo, Dom José Rodrigues de Souza (1926-2012), Bispo de Juazeiro da Bahia, em nossa correspondência, via correio, enviava-me fotos das seca, do chão rachado, das lágrimas que secaram pelo quase nada de esperança. Ao se tornar

emérito, resumiu a verdade de sua vida: "Nunca traí os pobres".

O moço não deu para ficar na sua terra de ressecamento dos rios e mananciais, do aumento das fome, da miséria e das doenças. Os olhos dos avós e dos pais encolheram por falta de nuvens. Deixaram de olhar para cima. Ele, no entanto, tentou a terra prometida, onde diziam que a chuva era parceira. Assim que pudessem, traria a família toda.

Estabeleceu-se em uma viela da periferia.

Compreendo que todos nós cristãos temos a missão de acolhimento

Alugou um quarto com banheiro no "povoado" do proprietário, onde moravam mais cinco famílias. De início fez uns bicos. Emprego de carteira assinada estava difícil porque ele tinha estudo de apenas dois anos. No bar, arranjou gente para conversa, onde lhe ofereceram um quebra-galho com valor maior. Tentou. No final da primeira semana, foi detido.

Quarta-feira passada, parou no bazar de seminários da Associação Maria de Magdala. Estavam lá apenas duas integrantes. Pediu se não lhe dariam sapato ou tênis. Ia ao Fórum assinar carteira e não poderia entrar

descalço. Empenharam-se o máximo, com o que havia, para que ele se apresentasse com dignidade.

Emocionei-me ao saber. A proposta da entidade foi sempre a de reconhecer em todas as pessoas, mesmo que envoltas em fuligem, uma filha ou um filho de Deus. E as integrantes também assumiram nossa missão.

Lembrei-me da homilia de nosso Bispo Emérito, no Carmelo São José, no último sábado, de que Nossa Senhora compreendeu sua grande missão ao Jesus, na Cruz, lhe dizer, que João, representando a humanidade, era agora o seu filho. Compreendo que todos nós cristãos temos essa missão de acolhimento e maternagem aos mais pobres, aos excluídos. Lembrei-me igualmente da homilia do Padre Márcio Felipe de Souza Alves, diretor espiritual da entidade, no último domingo. Colocou sobre as multidões cansadas e abatidas, que Jesus viu e teve compaixão. E tantas vezes cansadas em seus sentimentos, na falta de esperança. Jesus não as interroga e nem passa indiferente. Ele morreu por todos nós. Chamamos à missão de buscar a santidade e sermos Seus operários junto a essas multidões e, com a Sua graça, expulsamos o mal, curamos os doentes da alma, anunciarmos nova vida aos corações mortos.

MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE é professora e cronista

Meu filho varão



JOSÉ RENATO NALINI

A morte precoce de Luiz Antonio Latorre motivou um turbilhão de reminiscências em minha provecita mente. Lembro-me da alegria de seu pai, o industrial Luiz Latorre, um benemérito implementador da responsabilidade social da empresa, muito antes de surgir a estratégia ESG. Meu pai trabalhou nas Indústrias Andrade Latorre S/A e eu também, quando ainda muito jovem.

Ali se desenvolvia uma política inteligente de fidelizar os operários. Grande parte deles residia em imóveis de propriedade da empresa. Esta promovia Páscoas, celebrações cívicas, comemorações várias, com a presença dos proprietários e um convívio verdadeiramente cordial. Luiz Latorre sabia o nome de cada colaborador que oferecia a sua força braçal e qualquer espécie de conhecimento para o êxito de sua indústria.

Fomentou o Teatro Amador, algo que acabou e que era uma estratégia de intensificação do pertencimento. O Grupo de Teatro Guarany envolveu uma porção de servidores que aprenderam literatura, a falar melhor o vernáculo, a se entreter graças à sua empregadora. Fui mascote desse Grupo Dramático, depois chamado Guarany de Comédias.

Pois Luiz Latorre cami-

nhava de sua residência, na Avenida Dr. Torres Neves, até a sede da fábrica de fósforos, passando por vários quarteirões da rua 15 de novembro. Parava para conversar com minha mãe, singeleza que também desapareceu do horizonte dos CEOs contemporâneos.

Quando do nascimento de Luiz Antonio, ele expressou sua alegria. "Chegou o meu filho varão, D. Benedita! Sou grato a Deus por essa dádiva!". Ele já possuía duas filhas, Lucilene e Marialice, mas como bom "oriundi", ansiava por "fili maschi".

Luiz Antonio fez o conglomerado empresarial florescer e frutificar

Luiz Latorre foi prefeito de Jundiaí, ao tempo em que prefeitos eram profissionais bem-sucedidos, que ofereciam sua experiência e patriotismo em favor da cidade, como Vasco Venchiarutti e Dr. Antenor Soares Gandra. A política partidária não era profissão. Era exercício cívico espontâneo e gratuito.

Luiz Antonio fez o conglomerado empresarial florescer e frutificar. Conservou sua bonomia, sua simpatia, seu cavalheirismo, algo que estava no DNA de seu pai, o batalhador Luiz Latorre.

O filho também construiu uma linda família. Congregou todos perto de si e da Bete Loboda, com

quem se casou. Um exemplo de jundiense que se radica na cidade e procura contribuir para o seu real desenvolvimento.

Morrer agora, quando poderia permanecer conosco por uma década ou mais, o que a medicina e a indústria farmacêutica parecem garantir, faz com que mais uma vez reflitamos a respeito de quão efêmera é esta nossa peregrinação. Quando pensamos ainda ter muito caminho a trilhar, eis que surge a ceifadeira, a mais democrática dentre as companhias a que somos condenados a prever, chega e nos leva.

Uma das vezes em que cheguei a conversar com Luiz Antônio, sugeri a ele que cuidasse de editar uma biografia de seu pai, Luiz Latorre, para servir de exemplo às novas gerações e para mostrar que já tivemos uma higidez política eticamente bem superior à do presente. Ele aceitou de pronto.

Agora é o momento de seus herdeiros cumprirem o trato. E fazerem uma dupla biografia: a do seu avô e a de seu pai. Ambas figuras que fazem acreditar que o projeto humano, longe de ser fracasso, é um patrimônio importante de padrões inspiradores, lições que não podem ser esquecidas, se quisermos tornar cada vez mais digna esta instigante aventura existencial que nos foi dado experimentar.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Preconceito não decide onde o idoso pode morar



EDVALDO DE TOLEDO

O Brasil envelhece em ritmo acelerado, mas parte da sociedade ainda não aprendeu a conviver com a velhice. O preconceito contra a idade, conhecido como idadismo, continua presente em pequenas e grandes atitudes, influenciando decisões, comportamentos e até políticas que afetam diretamente a vida das pessoas idosas.

Recentemente, discussões envolvendo Instituições de Longa Permanência para Idosos em bairros da capital paulista reacen-

deram um debate importante: por que ainda existe tanta resistência à presença de idosos em determinados espaços? Em muitos casos, a instalação ou funcionamento dessas instituições encontra oposição baseada em argumentos que escondem um desconforto maior: a dificuldade de aceitar o envelhecimento como parte natural da vida.

O idadismo não acontece apenas quando alguém faz uma piada sobre a idade de outra pessoa. Ele também aparece quando se acredita que o idoso não pode mais decidir por si mesmo, trabalhar, aprender, amar, participar da vida comunitária ou escolher onde deseja morar. É um preconceito silencioso, muitas vezes naturalizado,

que limita oportunidades e reduz a autonomia de milhões de brasileiros.

Existe uma ideia equivocada de que todos os idosos desejam ou conseguem viver da mesma forma. A realidade é muito diferente. Algumas pessoas envelhecem cercadas pela família, outras moram sozinhas com independência. Há quem precise de apoio parcial e quem necessite de cuidados permanentes devido a doenças, limitações físicas ou comprometimentos cognitivos. Nenhuma dessas condições torna alguém menos cidadão.

As Instituições de Longa Permanência para Idosos cumprem um papel fundamental na rede de cuidados. Elas não devem ser vistas como locais de

exclusão, mas como espaços de proteção, acolhimento, convivência e assistência para aqueles que necessitam desse suporte. Da mesma forma que

É um preconceito silencioso, muitas vezes naturalizado, que limita oportunidades e reduz a autonomia

existem escolas, creches, hospitais e centros de reabilitação, também existe a necessidade de ambientes preparados para atender pessoas idosas com diferentes níveis de dependência.

Defender que idosos possam viver apenas em determinados lugares significa ignorar a diversidade do envelhecimento humano. O verdadeiro desafio não é afastar a velhice dos bairros, mas construir comunidades capazes de acolher todas as fases da vida. Uma cidade inclusiva é aquela que aceita crianças, jovens, adultos e idosos compartilhando os mesmos espaços, respeitando as necessidades de cada grupo.

Precisamos abandonar a visão de que a velhice é um problema a ser escondido. O envelhecimento é uma conquista social e individual. Quanto mais a medicina avança e mais a expectativa de vida aumenta, maior será a necessidade de criarmos ambientes preparados

para receber pessoas idosas com dignidade.

O local onde um idoso vive deve ser definido por suas necessidades, sua segurança, sua autonomia e sua vontade, e não pelo preconceito de terceiros. Seja em sua própria casa, com familiares, em moradias assistidas ou em instituições especializadas, toda pessoa tem o direito de envelhecer onde encontrar cuidado, respeito e qualidade de vida.

A forma como tratamos nossos idosos hoje revela a sociedade que desejamos construir para o futuro. Afinal, envelhecer não é um privilégio de poucos. É o destino de todos nós.

EDVALDO DE TOLEDO é enfermeiro e especialista em cuidados domiciliares @edvaldo.toledo

"Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores"

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

PODCAST JJ Executivo irá rever regras sobre construções na cidade, incluindo contrapartidas imobiliárias, revisão da Lei nº 417 e do Plano Diretor

Prefeito defende suspensão de empreendimentos em Jundiaí

ALAN CAVALIERI
acavalieri@jj.com.br

O prefeito de Jundiaí, Gustavo Martinelli (União), defendeu a suspensão por seis meses da aprovação de novos empreendimentos imobiliários na cidade para permitir a revisão das regras de crescimento urbano. A medida inclui a discussão de novas contrapartidas imobiliárias e a revisão do Plano Diretor. Os anúncios foram feitos durante a gravação do Podcast JJ, com a editora-chefe, Ariadne Gattolini, e em participação ao vivo na Rádio Difusora, com o jornalista Itamar Gonçalves, nesta quarta-feira (17). Ele garantiu, ainda, um processo transparente e democrático para estas discussões.

Segundo o prefeito, obras já aprovadas ou em execução não serão afetadas pela medida. A proposta ocorre em meio ao avanço do setor imobiliário e à necessidade de adequar a infraestrutura urbana ao ritmo de crescimento da cidade.

Um dos principais destaques da entrevista foi o alerta feito por Martinelli sobre os impactos da expansão urbana. De acordo com os dados



Ào vivo na Rádio Difusora, em entrevista a Itamar Gonçalves, Gustavo tranquilizou a população



O prefeito Gustavo Martinelli gravou Podcast JJ com a editora-chefe Ariadne Gattolini

apresentados pelo prefeito, Jundiaí possui atualmente cerca de 20 mil unidades habitacionais entre projetos pré-aprovados, aprovados ou em andamento. Apenas na região da Ponte São João, a estimativa é de implantação de aproximadamente 2.400 novas unidades habitacionais.

Para o chefe do Executivo, o desenvolvimento da cidade precisa ocorrer de forma planejada para garantir qualidade de vida à população. “Temos que crescer com sustentabilidade”, afirmou.

O debate também abordou a retomada das políticas habitacionais voltadas à população de baixa renda. Se-

gundo Martinelli, o município ficou cerca de dez anos sem entregar moradias populares. Para ele, o alto custo dos terrenos e imóveis tem levado moradores a buscar habitação em cidades vizinhas.

Nesse contexto, o prefeito defendeu a ampliação da oferta de moradias acessíveis e associou a política habitacional ao processo de requalificação do centro da cidade. Segundo ele, a estratégia passa por incentivar a ocupação residencial da região central, além de fortalecer atividades culturais e gastronômicas. “Não queremos expulsar as pessoas de Jundiaí”, afirmou. Martinelli afirmou que a

revitalização da Praça da Matriz deverá ser licitada em breve e que a reocupação habitacional do centro integra o planejamento de desenvolvimento urbano da administração municipal. “Quero uma Jundiaí melhor para viver, não quero que as pessoas busquem qualidade de vida em outro município”, disse.

SUPPORTANDO O CRESCIMENTO DA CIDADE

Para o prefeito Gustavo Martinelli, o crescimento de Jundiaí precisa ser acompanhado de uma análise mais rigorosa dos impactos gerados pelos novos empreendimentos. Segundo ele, a avaliação

dos reflexos no sistema viário, no abastecimento de água, na rede de saúde e na educação deve ser aprimorada para que o poder público tenha condições a partir de obras estruturantes.

O prefeito também alertou para a necessidade de planejamento hídrico diante da expansão urbana. Em um cenário de estiagem severa, segundo Martinelli, “Jundiaí possui capacidade de abastecimento para até 70 dias”.

Na avaliação do chefe do Executivo, algumas regiões já apresentam sinais de saturação da infraestrutura urbana. “A região do Jd. Santa Gertrudes está próxima do colapso”, declarou.

Além dos impactos sobre a infraestrutura, Martinelli afirmou que a revisão da legislação urbanística deverá contemplar a ampliação das áreas de conservação da Serra do Japi, através da Lei 417. Segundo ele, a administração pretende discutir mecanismos para direcionar futuras compensações ambientais para ações de preservação.

Entre as possibilidades citadas está a utilização das compensações relacionadas às obras do Trem Intercidades (TIC) para a aquisição de áreas particulares destinadas à conservação ambiental. “Jundiaí nunca teve isso”, afirmou.

DIREITA EM MOVIMENTO

Itupeva reforça mobilização por ‘Dupla da Região’

O Espaço Ethernize, em Itupeva, ficou completamente lotado na noite desta quarta-feira (16) para mais uma edição do projeto Direita em Movimento, iniciativa que vem percorrendo a Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) com o objetivo de reforçar a importância da presença regional na Câmara Federal e Assembleia Legislativa de São Paulo, com os pré-candidatos a deputado Luiz Fernando Machado (federal) e João Paulo de Souza (estadual). Com a interação da população, foram esclarecidas as formas de apoio que os deputados desempenham para as cidades e região. O encontro também foi momento de posse da nova diretoria executiva do PL de Itupeva.

Com lideranças comunitárias e políticas como Felipe Sairon, Eri Campos, Andrea Souza, Welber Falcade,

Adelson Silva, vereador Valdemir Silva (Grandão), Lucas Souza, Juscelino Sousa, João Bosco entre outros, representantes de diversos segmentos da sociedade e moradores da cidade, a noite foi marcada pelo diálogo, pela troca de experiências e pela construção de um projeto regional voltado ao desenvolvimento dos municípios. Temas como saúde e infraestrutura, principalmente, viária, foram abordados pelos participantes.

Luiz Fernando Machado, pré-candidato a deputado federal, e João Paulo de Souza, pré-candidato a deputado estadual, reforçaram a importância de a região voltar a ocupar espaços estratégicos de decisão em Brasília e na Assembleia Legislativa de São Paulo. A proposta da chamada “Dupla da Região” é justamente construir uma voz forte e alinhada às ne-



Luiz Fernando e João Paulo são bem recebidos em Itupeva

cessidades dos municípios. “Quando a região está unida, ela ganha força. E quando tem representantes com prometidos com as pessoas e com os municípios, consegue transformar demandas em resultados concretos”, destacou Luiz Fernando.

João Paulo reforçou que a participação da popula-

ção é fundamental para que a região avance. “Nenhuma transformação acontece sozinha. É a mobilização das pessoas, das lideranças e da sociedade que faz a diferença na construção de um futuro melhor. O trabalho regional é fundamental. Por exemplo, o hospital de Várzea Paulista, que vamos en-

tregar, trará benefícios para todos, desafogando o São Vicente”, afirmou.

A grande presença de público em Itupeva demonstrou que a pauta da representatividade regional tem encontrado cada vez mais espaço entre lideranças e moradores. Com apenas 12 anos, Luiz Nobre Ro-

drigues, morador do bairro da Mina, em Itupeva, questionou sobre como os deputados impactam na melhoria das cidades. “Quereria saber se as melhorias nos bairros, avançavam para as cidades e assim todas as pessoas são beneficiadas”, contou o garoto.

NOVA EXECUTIVA

O encontro também serviu para que a nova executiva do PL tomasse posse. O Coordenador Regional Adilson Rosa participou da celebração de Jota Junior, um dos vereadores mais votados de Itupeva, como novo presidente da legenda local, tendo como vice Marcone de Oliveira. Alef Braian Reis é o tesoureiro e Dra. Cícera Zanata é a secretária. Ainda compõem o diretório os membros Victor Vinicius, Mateus Haidar e Murilo Zampa.

PELA ORDEM

Jeferson Coimbra na Difusora

O secretário de Serviços Públicos e Infraestrutura de Jundiaí, Jeferson Coimbra, estará hoje, às 14h, nos estúdios da Rádio Difusora AM 810, no programa Bastidores da Política, para falar sobre os investimentos na cidade, incluindo a revitalização do Centro da cidade e ações de zeladoria. Jeferson também é presidente do PP - partido da base de apoio do prefeito Gustavo Martinelli (União).

Obra no Retentém amplia rede de esgoto em Jundiaí

A DAE Jundiaí e a Prefeitura de Jundiaí realizam, neste sábado (20), a entrega das obras de interceptores e redes coletoras de esgoto no bairro Retentém, na Região do Traviú, em mais uma etapa de ampliação da infraestrutura de saneamento no município. A intervenção é apresentada como avanço na área de saúde pública e qualidade de vida, com impacto direto na coleta e destinação adequada de esgoto. O evento contará com a presença do prefeito Gustavo Martinelli e do presidente da DAE, Daniel Bocalão.



O presidente da DAE, Daniel Bocalão convida população para inauguração

As ‘oferendas’ de Vorcaro

Henrique Vorcaro, pai do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, repassava mensalmente R\$ 400 mil ao agente aposentado Marilson Roseno da Silva para obter informações de investigações sigilosas, segundo relatório da Polícia Federal. Segundo as investigações, Roseno ofereceu pagamentos via Pix, presentes e um pagamento de fim de ano —descrito como “oferenda” de Vorcaro— para recrutar servidores da ativa da PF. Assim, ele cooptou o agente Anderson Wander da Silva e a delegada Valéria Vieira.

NO G7

O presidente Lula (PT) cobrou ontem (17) que empresas de tecnologia se engajem no debate de regulamentação das redes sociais e do ambiente digital em almoço de trabalho do G7 sobre inteligência artificial, na França. “Regular o ambiente digital é central para proteger direitos fundamentais”, afirmou o presidente. “O engajamento das grandes empresas de tecnologia é indispensável para que o futuro digital seja construído e vivido de forma segura, ética e alinhada ao interesse público.”

Trump diz que situação política no Brasil é perigosa

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou em entrevista a jornalistas que conversou com Lula (PT) durante o G7, chamou a situação política do Brasil de perigosa e se confundiu sobre a situação do clã Bolsonaro. “E o Brasil se tornou um país um pouco complicado, certo? Politicamente. Ficou um pouco perigoso do ponto de vista político. Você está falando do Brasil, não é? Tem sido algo desagradável”, afirmou.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

CAUSA ANIMAL Protetoras avaliam que a nova medida pode ampliar as adoções e dar mais visibilidade aos animais resgatados

Feiras de adoção em espaços públicos seguem com critérios rigorosos

DJULIA LOPES
grupo.editor@jj.com.br

Uma alteração na Lei Municipal nº 7.981/2012 passou a permitir a realização de feiras de adoção de cães e gatos em praças, ruas, parques e outras áreas públicas de Jundiaí desde que sigam alguns critérios que vão desde infraestrutura adequada, incluindo áreas sombreadas, recipientes para água, além de animais vacinados e vermifugados. A medida, publicada no Informativo Oficial do Município em 12 de junho, foi recebida com expectativa positiva por protetoras independentes e ONGs, que veem na mudança uma oportunidade para ampliar a visibilidade dos animais e aumentar as chances de adoção.

Para Simone Regina, da ONG Amiga dos Animais, a principal vantagem da mudança é a possibilidade de ocupar locais com maior circulação de pessoas. "Se tivéssemos um espaço público para fazer feira todo final de semana seria muito melhor. Hoje o que falta para nós é justamente um lugar movi-



A nova legislação permite a realização de feiras com critérios

mentado para divulgar os animais", afirma.

A protetora atua há mais de 20 anos na causa animal e mantém cerca de 80 cães em uma chácara. Segundo ela, os filhotes costumam ser adotados rapidamente, mas os animais adultos e as fêmeas resgatadas enfrentam mais dificuldades para encontrar um lar. "Eu tenho cerca de 25 mãezinhas resgatadas. Os filhotes são adotados logo,

mas elas acabam ficando. Sem adoção, não conseguimos abrir espaço para novos resgates", explica.

Além da dificuldade para encontrar adotantes, Simone destaca os custos envolvidos no trabalho. De acordo com ela, são consumidos aproximadamente 60 quilos de ração por dia, além de despesas com água, energia elétrica, vacinas e manutenção do espaço.

A protetora indepen-



Simone Regina atua há mais de 20 anos na proteção animal

dente Ivana Regina também avalia a medida de forma positiva, mas ressalta a necessidade de estrutura e fiscalização. Para ela, o sucesso das feiras depende de regras claras tanto para os responsáveis pelos animais quanto para os adotantes. "É fundamental que o evento seja realizado de forma organizada, com critérios previamente definidos, garantindo o bem-estar dos animais e oferecendo segurança aos participantes", afirma.

Grande parte das ações é viabilizada com recursos próprios, doações e apoio de voluntários. As feiras de adoção costumam ocorrer em empresas privadas parceiras, com o auxílio de profissionais da área da saúde e colaboradores da causa animal.

Vale lembrar que a nova legislação mantém a proibição da venda de animais em espaços públi-

cos, mas autoriza eventos de adoção desde que sejam cumpridas exigências relacionadas ao bem-estar animal e à segurança dos participantes. Entre elas estão a obrigatoriedade de vacinação, vermifugação, microchipagem e, para animais com mais de quatro meses, castração.

Pela nova legislação, os eventos realizados em es-

paços públicos deverão contar ainda com alimentação ou cercados de proteção, além de condições que garantam o conforto térmico dos animais. A permanência dos cães e gatos nas feiras será limitada a seis horas por dia, e apenas animais com mais de 60 dias de vida poderão ser disponibilizados para adoção.

APRENDIZADO NO CAMPO

Produtores de Jundiaí terão participação na 31ª Hortitec

O município de Holambra realiza até dia 19 de junho, a 31ª da Hortitec – Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas e os produtores rurais de Jundiaí que atuam no segmento de horticultura e pequenas empresas que atuam com soluções para produtores ou que dependem de alguma forma do agronegócio terão a oportunidade de participar do evento na sexta-feira (19) mediante inscrição prévia.

A Hortitec é uma das principais feiras do segmento do país, reunindo expositores, especialistas, pesquisadores e produtores de diversas regiões, promovendo atualização tecnológica, troca de experiências e oportunidades de negócios. Em 2025, a feira recebeu mais de 29 mil visitantes e contou com 500 empresas participantes.

A analista de negócios do Sebrae-SP, Karoline Gonçalves, comenta que a participação na feira é uma ótima oportunidade para os pequenos produtores. "A Hortitec é um dos principais pontos de encontro da horticultura nacional e reúne, em um único espaço, conhecimento, inovação e oportunidades de negócios. Ao participar da feira, os produtores conseguem visualizar tendências, conhecer novas ferramentas e tecnologias e estabelecer conexões estratégicas com fornecedores, especialistas e outros empreendedores do segmento. Esse contato com o que há de mais atual no mercado é fundamental para apoiar a tomada de decisão e o desenvolvimento dos negócios rurais", afirma. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)



Em 2025, a feira recebeu mais de 29 mil visitantes

XÔ FRIO

Zoo de São Paulo adapta rotina dos animais durante o inverno

Com a chegada do inverno, que começa oficialmente em 21 de junho, a rotina no Zoológico de São Paulo muda para reforçar e garantir o bem-estar dos mais de 2 mil animais sob seus cuidados. Sopas, chás de ervas, cobertores, aquecedores e reforço no isolamento dos abrigos fazem parte das medidas adotadas para enfrentar os dias de temperaturas mais baixas.

Entre os primeiros a receber atenção especial estão os chimpanzés. Além dos cobertores usados durante a noite, eles passam a consumir caldos preparados com ingredientes já presentes na dieta, como cenoura, abóbora, beterraba, mandioca e batata-doce. Também recebem chás naturais de cidreira, hortelã e erva-doce. Tudo isso é preparado e supervisionado pela equipe técnica de biólogos, veterinários e zootecnistas do Zoo.

A iniciativa vai além do conforto térmico. A oferta desses alimentos integra as atividades de enriquecimento ambiental, prática que estimula comportamentos na-



Frio é espantado com sopas, chás de ervas, cobertores e aquecedores

turais, desafia a cognição e contribui para a saúde física e mental dos primatas.

Os cuidados se estendem a outras espécies. Girafas, micos-leões e jabutis-gigantes-de-aldabra, originários de regiões mais quentes, permanecem em ambientes climatizados durante a noite. Já anfíbios e répteis, que dependem da temperatura do ambiente para aquecer o corpo, contam com aquecedores instalados nos recintos ao longo de todo o inverno.

SOL COMO ALIADO

Nem todas as estratégias para enfrentar o frio dependem da intervenção humana. Muitas espécies desenvolveram comportamentos que ajudam a conservar o calor do corpo.

Os lêmures-de-cauda-anelada são um dos exemplos mais conhecidos. Nas primeiras horas da manhã, costumam permanecer lado a lado, com os braços abertos e o peito voltado para o sol. A cena, frequen-

temente associada à meditação, é, na verdade, uma adaptação para aquecer o corpo após uma noite de baixas temperaturas.

Se algumas espécies diminuem o ritmo no inverno, outras parecem aproveitar a mudança de estação. É o caso dos tigres-de-bengala, que costumam explorar o recinto com mais disposição e permanecem mais ativos nos dias de clima ameno. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br).

PELA REGIÃO

Frente fria derruba temperaturas e pode trazer chuva forte

A Defesa Civil de Jundiaí alerta para a chegada de uma massa de ar frio que deverá provocar queda nas temperaturas nas próximas horas. A previsão indica madrugadas e manhãs bastante frias, especialmente entre esta quinta-feira (18) e

sexta-feira (19), com temperaturas abaixo dos 10°C.

Outro ponto de atenção são os nevoeiros que podem se formar nas primeiras horas da manhã, reduzindo a visibilidade em vias urbanas e rodovias.

A população também

deve ficar atenta à mudança nas condições meteorológicas prevista para sábado (20). Uma frente fria sobre o Estado de São Paulo poderá provocar pancadas de chuva moderadas a fortes, acompanhadas de raios e rajadas de

vento ao longo do dia.

A Defesa Civil recomenda que os moradores adotem medidas preventivas, como verificar telhados, retirar objetos soltos de quintais e varandas e manter portas e janelas bem fechadas ao sair de casa.

SAFRA MENSAL O agronegócio é um dos setores econômicos mais importantes de Jundiaí, reunindo cerca de 974 propriedades rurais cadastradas

Com 36 produtores, Jundiaí comercializa 600 t de caqui

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Em Jundiaí, a Cooperativa Agrícola Nossa Senhora das Vitórias comercializa, em média, cerca de 100 mil caixas de seis quilos de caqui por mês durante o período de safra, o que corresponde a 600 toneladas da fruta. Formada por 36 cooperados de famílias tradicionais das cidades de Jundiaí e Louveira, a cooperativa abastece mercados dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Pernambuco e Bahia, levando o nome da cidade para diferentes regiões do Brasil.

O agronegócio é um dos setores econômicos mais importantes de Jundiaí, reunindo 974 propriedades rurais, com presença marcante de pequenos e médios produtores que geram trabalho e renda para famílias do campo. Nesse cenário, o caqui se destaca como a segunda fruta mais produzida no município, atrás apenas da uva,



Orlando Steck é um dos produtores de caqui de Jundiaí

reforçando o papel da fruticultura na economia rural jundiائية. Atualmente, Jundiaí

conta com mais de 40 mil pés de caqui, com predominância da variedade Rama Forte, a mais procurada pelos consumidores. Também são produzidas as variedades Cristal, Costata e Guiombo. A safra tem



Jundiaí conta com mais de 40 mil pés de caqui

início em fevereiro e segue até meados de julho, período de intensa atividade nas propriedades rurais.

"Jundiaí tem uma história muito forte com o caqui. A variedade Rama Forte continua sendo muito procurada pelo mercado e os produtores seguem investindo para manter a qualidade da fruta e atender a demanda dos consumidores", diz o presidente da cooperativa Orlando Steck.

Além da relevância econômica, a produção contribui para a preservação da atividade agrícola e da tradição rural do município. Durante o período de safra, a cadeia produtiva também gera empregos temporários em atividades de colheita, seleção, embalagem e comercialização. No pico da produção, são contratados cerca de 90 funcionários a mais para atender à demanda do período.



Agasalhos, cobertores e gorros podem ser doados para a campanha

INVERNO CHEGANDO

Várzea Paulista inicia arrecadação da Campanha do Agasalho 2026

Com o tema "Doe com amor, faz bem fazer o bem", a Prefeitura de Várzea Paulista lança oficialmente a Campanha do Agasalho 2026, que reforça a importância de pequenos gestos que fazem diferença na vi-

da de quem mais precisa. A ação, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade (Fuss), convida a população a participar de uma corrente de solidariedade para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade duran-

te o período de frio. Podem ser doados agasalhos, cobertores, gorros, cachecóis, meias, luvas e demais peças de inverno em bom estado de conservação. É importante que os itens estejam limpos e adequados para

uso, evitando roupas rasgadas, sujas ou desgastadas.

Para facilitar as doações, diversos pontos de arrecadação foram distribuídos pelo município. Confira listagem na versão on-line do JJ (jj.com.br)

OPORTUNIDADE

Concurso do IBGE tem 20 vagas para a Região de Jundiaí

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou a abertura de inscrições para um novo processo seletivo simplificado com o objetivo de contratar profissionais para atuar no 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. As oportunidades estão distribuídas em cinco funções e somam milhares de vagas em todo o país, com contratos temporários de até 12 meses, podendo ser prorrogados conforme a necessidade da operação censitária. Acesse o edital neste link.

Ao todo, são oferecidas 8.238 vagas distribuídas entre as funções de Agente Censitário Administrativo (1.110 vagas), Agente Censitário de Informática (1.089 vagas), Agente Operacional Regional (948 vagas), Agente Censitário Regional (948 vagas) e Agente Censitário Supervisor (4.143 vagas). As remunerações variam de R\$ 2.128,00 a R\$ 4.008 a depender da função exercida. Para Jundiaí, são 20 vagas.

Os candidatos precisam ter, no mínimo, 18 anos na data da contratação para todos os cargos, a partir de janeiro de 2027. Há uma vaga para Agente Censitário Administrativo (ACA) e uma vaga para Agente



Para a região de Jundiaí são pelo menos 20 vagas abertas

Censitário de Informática (ACI). Ambos os cargos exigem Ensino Médio completo e o salário é de R\$ 2.128. Há também uma vaga para Agente Operacional Regional (AOR), cujo salário é R\$ 4.008; uma vaga para Agente Censitário Regional (ACR), que conta com salário de R\$ 3.858; e 16 vagas para Agente Censitário Supervisor (ACS), sendo 11 ampla concorrência, 1 PcD e 4 PPP, com salário de R\$ 3.480. Para essas três funções, é necessário, além do Ensino Médio completo, Carteira Nacional de Habilitação definitiva ou provisória, no mínimo categoria B, com prazo de validade vigente.

As vagas são destinadas a atividades administrativas,

operacionais, de supervisão e de suporte tecnológico relacionadas à realização do censo. Entre as atribuições previstas estão o acompanhamento da coleta de dados em campo, a gestão de equipes de recenseadores, o suporte em tecnologia da informação, além da organização administrativa dos postos de coleta.

O posto do IBGE fica em Jundiaí, mas a área de atuação abrange Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Elias Fausto, Indaiatuba, Itatiba, Itu, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Porto Feliz, Salto, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo. A jornada de trabalho será de 40 horas semanais, sendo 8 horas diárias. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)

MANDATO 2026-2030

Edison Maltoni é reeleito Conselheiro Estadual do Sesc

A eleição foi realizada em São Paulo e reuniu lideranças empresariais e representantes do sistema sindical patronal paulista, reforçando o compromisso das entidades com a governança e o fortalecimento das ações promovidas pelo Sesc em benefício da sociedade.

A reeleição de Edison Maltoni consolida sua participação em uma das mais importantes instituições de promoção social do país, reafirmando sua atuação em prol do comércio, dos empresários e da comunidade. Além de presidir o Sincomer Jundiaí e Região, Maltoni atua em diversas entidades representativas do setor produtivo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado de São Paulo.

A recondução ao cargo representa o reconhecimento ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos em defesa do comércio, do empreendedorismo e das ações voltadas à promoção da qualidade de vida, cultura, educação, lazer e bem-estar dos trabalhadores e empresários paulistas.

"O Sesc é uma das instituições mais respeitadas do Brasil, com um papel fun-



Edison Maltoni atua em diversas entidades representativas

damental na promoção da cidadania, da cultura, do esporte, da educação e da inclusão social", afirmou.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Jundiaí e Região, com CNPJ sob o nº 58.377.441/0001-97 e registro sindical junto ao MTE sob o nº 24000.001653-90, pela sua presidenta abaixo-assinada, no uso de suas atribuições previstas pelo estatuto social da entidade e legislação vigente, convoca todos os associados, quites com suas obrigações sindicais, para a realização de ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que se realizará no próximo dia 25 de junho de 2026, às 18h30 em primeira convocação e às 19h00 em segunda convocação, na sede social da entidade, à Rua Prudente de Moraes, 843, Centro, em Jundiaí - SP, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Apresentação, discussão e deliberação sobre a prestação de contas do exercício de 2025 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Outros assuntos de interesse da categoria.

Jundiaí, 18 de junho de 2026.
LETICIA MARIANO DA SILVA
PRESIDENTA

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

EM JUNDIAÍ Os dois homens presos em Jundiaí, suspeitos de envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro do PCC, são irmãos e permanecerão presos

Justiça decreta preventiva de irmãos presos na Operação Torneira

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Os dois irmãos presos na Vila Ana, em Jundiaí, durante a Operação Torneira, deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), na terça-feira (16), tiveram as prisões preventivas decretadas pela Justiça durante audiência de custódia realizada nesta quarta-feira (16). Com a decisão judicial, os suspeitos permanecerão recolhidos no Centro de Detenção Provisória (CDP) enquanto prosseguem as investigações.

A dupla havia sido presa durante a operação durante investigação iniciada em Jundiaí, que apura um esquema de lavagem de dinheiro supostamente ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC). Segundo o Ministério Público, o grupo criminoso teria movimentado aproximadamente R\$ 230 milhões provenientes do tráfico de drogas e de outras atividades ilícitas.

De acordo com as investigações, os recursos eram ocultados por meio de empresas de fachada ou registradas em nome de terceiros, conhecidos como "laranjas". Entre os segmentos utilizados pelo esquema estariam empresas dos setores de tecnologia, construção civil e outras áreas comerciais.



Durante a operação foram apreendidas sacolas de dinheiro

A Operação Torneira foi realizada em diversas cidades do Estado de São Paulo e contou com a participação de equipes do Gaeco, da Polícia Militar e da Polícia Civil.

As investigações prosseguem para identificar outros envolvidos e aprofundar o rastreamento das movimentações financeiras atribuídas à organização criminosa.

RELEMBRE A OPERAÇÃO

As investigações tiveram início há alguns meses

na região conhecida como "Torneira", no Jardim São Camilo, em Jundiaí, área dominada pelo tráfico.

Segundo o comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar de Jundiaí, tenente-coronel Augusto José Martinelli, o trabalho investigativo revelou conexões entre grupos criminosos que atuam em Jundiaí e região com traficantes de cidades distantes, como Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. "A ligação entre

esses grupos estava no uso das mesmas empresas de fachada para a lavagem de dinheiro proveniente do crime organizado", explicou o comandante durante entrevista coletiva realizada na sede do 11º BPM/I.

Ao todo, foram cumpridos 43 mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo, Jundiaí, Campo Limpo Paulista, Valinhos, Cajamar, Aguaí, Orlandia, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Birigui, Penápolis e Araçatuba.

Quatro pessoas foram detidas durante a operação. Três delas acabaram presas em flagrante: duas por tráfico de drogas, em Jundiaí, e uma por posse ilegal de arma de fogo, em Valinhos.

De acordo com informações apuradas pelo Jornal de Jundiaí, as empresas utilizadas para movimentar os recursos investigados são companhias de fachada ou registradas em nome de 'laranjas', atuando em segmentos diversos, como tecnologia e construção civil. Em alguns casos, várias empresas possuíam o mesmo endereço cadastrado, incluindo imóveis residenciais.

INVESTIGAÇÕES

Segundo as investigações, os criminosos se reuniam com frequência na região da Torneira, localizada no coração do Jardim São Camilo. O local também é apontado como palco de reuniões conhecidas como "tribunal do crime". A área concentra diversos pontos de venda de drogas, separados por menos de 100 metros de distância. O nome da operação faz referência tanto ao local onde as investigações tiveram início quanto à associação simbólica com o esquema de lavagem de dinheiro apurado pelas autoridades.

Participaram da operação equipes da Força Tática

do 2º BPM/I, 11º BPM/I e 49º BPM/I, além da Rota, do 1º, 9º, 10º e 11º BAEPs, com apoio do Deinter-10.

As investigações continuam. Todo o material apreendido durante a operação, incluindo celulares, documentos, anotações e registros financeiros, será analisado para aprofundar a identificação dos envolvidos e esclarecer a extensão do esquema criminoso.

NECROLOGIA

LINDAURA CONCEIÇÃO DA SILVA AGRIPINO, 81 anos, casada. Sepultada no Cemitério Nossa Sra. do Montenegro.

LUCIA DE OLIVEIRA GODOY, 93 anos, viúva. Sepultada no Cemitério Parque da Paz.

IRANDIR PORFÍRIO DE BRITO, 57 anos, casado. Sepultado no Cemitério Pq. da Paz.

JOSÉ BENEDITO PEREIRA, 67 anos, divorciado. Sepultado em Várzea Paulista.

APARECIDO MARINHO, 81 anos, divorciado. Sepultado no Cemitério Pq. dos Ipês.

CLEVERSON INÁCIO TEIXEIRA, 63 anos, casado. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

ANTÔNIO ALVES RODRIGUES, 90 anos, casado. Sepultado em Itupeva.

LUIZ DA SILVEIRA FERREIRA, 93 anos, divorciado. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.

O Velório Municipal informou sobre 8 óbitos, autorizado pelas famílias.

ACHADO NA GARAGEM

Homem é encontrado em situação desumana em casa de Jundiaí

Um homem, de 53 anos, foi encontrado por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em situação de abandono e maus-tratos na garagem de uma casa localizada na Vila Hortolândia, em Jundiaí, na manhã desta quarta-feira (17). A Guarda Municipal foi acionada para prestar apoio ao Samu após uma vizinha relatar que o homem passava a noite inteira gritando de dor, abandonado na garagem da própria casa.

Segundo a GM, ao chegarem na residência os guardas encontraram o homem deitado em um colchão sujo e úmido, molhado de urina e fezes. Ainda de acordo com a GM, durante os primeiros atendimentos do Samu, foi necessário cortar as roupas da vítima, revelando várias feridas na perna esquerda, em condições precárias, suja por urina e fezes, com presença de perceve-



Vizinha chamou Samu e GM após ouvir gritos de dor durante a noite toda

jos, moscas e baratas. Toda a cena foi registrada em fotos pela equipe da GM.

De acordo com a GM, um dos filhos do homem reside na casa, junto com a mãe e outros irmãos. Questionado, ele informou aos guardas que o pai estava dormindo na garagem há cerca de 15 dias e que a família lhe fornecia água e comida.

Diante dos fatos, o filho que atua como vigilante foi preso em flagrante por maus-tratos e está à disposição da Justiça. A mãe dele foi liberada após os procedimentos iniciais.

O homem foi encaminhado ao Pronto Socorro para receber os cuidados médicos necessários. O caso segue em investigação.

APOIO TÁTICO

Amarok 'dublê' é apreendida e proprietário é preso em Jundiaí

Guardas municipais da equipe de Apoio Tático prenderam um homem na tarde desta terça-feira (16), em Jundiaí, por adulteração de sinal identificador de veículo automotor. Ele foi flagrado conduzindo uma Volkswagen Amarok com placas pertencentes a outra caminhonete da mesma marca e modelo registrada em Vargem Grande Paulista.

Os guardas Zaranonello, Fialho e F. Santos realizavam patrulhamento quando receberam informações sobre uma Amarok suspeita de circular com sinais de clonagem na região do Jardim Santa Gertrudes. Durante as buscas, a equipe localizou o veículo trafegando pela rodovia Presidente Tancredo Neves, no sentido bairro-Centro, e realizou a abordagem.

Na vistoria, os agentes conferiram a numeração do chassi gravada nos vidros e constataram que os dados correspondiam a uma placa



Diante das irregularidades constatadas, o motorista foi preso

diferente da que estava instalada na caminhonete, caracterizando adulteração de sinal identificador.

Em consulta aos sistemas de segurança, foi verificado que a placa ostentada pertencia a outra Amarok, registrada em Vargem Grande Paulista. Durante a averiguação, os guardas encontraram ainda duas placas no interior do veículo, incluindo

do a identificação original da caminhonete abordada.

Diante das irregularidades constatadas, o motorista foi conduzido ao Plantão Policial, onde a autoridade policial ratificou a prisão em flagrante pelo crime de adulteração de sinal identificador de veículo automotor.

A caminhonete foi apreendida e o caso será investigado pela Polícia Civil.

CABREÚVA

GM apreende 1172 porções de drogas ao lado do Parque da Cidade

Guardas municipais da Divisão de Canil apreenderam 1.172 porções de drogas em uma área de mata ao lado do Parque da Cidade, em Cabreúva. Nenhum suspeito foi preso durante a ação.

Os guardas Pereira, Egídio e Fajoli realizavam patrulhamento próximo ao

Parque da Cidade, com o cão farejador Glock quando avistaram um homem carregando uma mochila em atitude considerada suspeita.

Ao perceber a aproximação da equipe, o homem correu em direção à mata, abandonando a mochila durante a fuga. Ape-

sar das buscas realizadas pelos agentes, ele conseguiu escapar.

Com o apoio do cão Glock, os guardas localizaram a mochila abandonada. No interior dela foram encontradas 644 porções de cocaína, 310 porções de maconha e 219 pedras de

crack, todas já prontas para comercialização.

Os entorpecentes foram apreendidos e encaminhados à delegacia, onde a ocorrência foi registrada.

O caso será investigado pela Polícia Civil, que buscará identificar o responsável pelo material apreendido.

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS

LOTOMANIA: 2937		DEU NO POSTE	
DATA: 15/06/26		DATA: 17/06/26	
02 05 09 14 26 63 67 68 71 78		1º 0 4 2 3	2º
35 42 52 54 55 80 88 89 93 95		2º 5 6 7 7	3º
		3º 7 9 8 0	4º
		4º 6 1 8 5	5º
		5º 0 0 8 5	6º
		6º 0 3 5 0	7º
		7º 4 0 1	
DUPLA SENA: 2970		QUINA: DATA: 14/06/26	
DATA: 15/06/26		24 36 61 66 74	7050
1º SORTEIO	2º SORTEIO		
05 07 11	02 04 08		
22 30 48	22 27 30		
MEGASENA: 3019		TELESENA: DE SÃO JOÃO	
DATA: 16/06/26		SORTEIO: 2º SORTEIO - 14/06/26	
05 31 32 48 54 56		03 11 31 33 37 51 53	
LOTOFÁCIL: DATA: 16/06/26			
01 03 04 06 13 14 15 16	3712		
18 19 20 21 22 23 25			

17/06/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

ESPORTES

Quinta-feira, 18 de Junho de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

COPA DO MUNDO

Cristiano alcança marca histórica em Copas

Cristiano Ronaldo igualou Messi e Ochoa em participações em Copas do Mundo e ampliou sua coleção de recordes no futebol.



FUTEBOL INTERNACIONAL

Real Madrid anuncia chegada de Bernardo Silva

O Real Madrid confirmou a contratação de Bernardo Silva. O meia português reforçará o elenco para a próxima temporada.



COPA DO MUNDO Donos da casa buscam segunda vitória na fase de grupos da competição

Seleção do México encara Coreia do Sul na Copa

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

México e Coreia do Sul se enfrentam nesta quinta-feira (18) pela segunda rodada do Grupo A da Copa do Mundo de 2026, às 22h. O duelo coloca frente a frente duas seleções que venceram na estreia e chegam embala-

das na disputa por uma vaga nas oitavas de final.

Jogando diante de sua torcida, os mexicanos tentam aproveitar o fator casa para assumir a liderança isolada da chave. A equipe estreou com vitória e vê o confronto como uma oportunidade de encaminhar a classificação.

A Coreia do Sul também

começou o Mundial com resultado positivo e busca manter o bom momento. A seleção asiática aposta na velocidade e na organização tática para equilibrar as ações diante de um dos anfitriões do torneio.

Com ambas as equipes somando três pontos, o resultado pode ter influência direta na definição das pri-

meiras posições do grupo. Um novo triunfo deixará o vencedor muito próximo da próxima fase.

A expectativa é de um jogo movimentado e equilibrado, reunindo duas seleções que demonstraram força na rodada inaugural e chegam confiantes para mais um desafio no Mundial.

COPA DO MUNDO

Tchéquia enfrenta África do Sul pela Copa do Mundo

Tchéquia e África do Sul entram em campo nesta quinta-feira (18) pela segunda rodada do Grupo A da Copa do Mundo de 2026, às 13h. O confronto reúne duas equipes que foram derrotadas na estreia e precisam pontuar para seguir com chances de classificação.

A seleção tcheca tenta reagir após revés para a Coreia do Sul na primeira rodada. O elenco europeu aposta na experiência de jogadores como Patrik Schick e Tomáš Soucek para buscar a primeira vitória no torneio.

Já a África do Sul chega pressionada depois da derro-

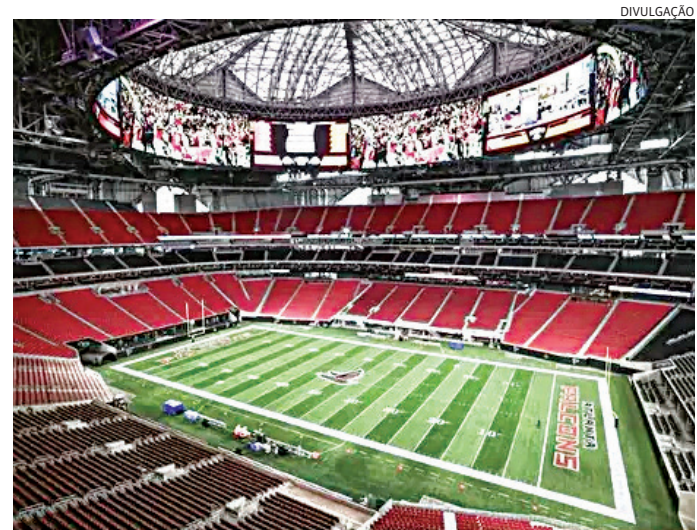
ta para o México na abertura da competição. A equipe africana sabe que um novo tropeço pode deixar a classificação para as oitavas de final bastante complicada.

Com México e Coreia do Sul liderando a chave, o duelo ganhou caráter decisivo para as duas seleções. Um resultado positivo pode recolocar o vencedor na disputa pelas primeiras posições do grupo.

A expectativa é de uma partida equilibrada, com os tchecos tentando impor sua qualidade técnica e os sul-africanos apostando na velocidade para surpreender.



Jogando diante de sua torcida, os mexicanos tentam aproveitar o fator casa para assumir a liderança isolada da chave



Seleções buscam recuperação na segunda rodada do Grupo A

COPA DO MUNDO

Seleções da Suíça e Bósnia fazem duelo pelo Grupo B

Suíça e Bósnia-Herzegovina se enfrentam nesta quinta-feira (18) pela segunda rodada do Grupo B da Copa do Mundo de 2026, às 16h. O confronto pode ser decisivo para as pretensões das duas seleções na luta por uma vaga nas oitavas de final.

Os suíços chegam após empate na estreia e tentam conquistar a primeira vitória no torneio. Com um elen-

co experiente e acostumado a competições internacionais, a equipe aposta na regularidade para avançar de fase.

A Bósnia também busca seu primeiro triunfo na competição. Depois de somar um ponto na rodada inicial, os europeus veem o duelo como oportunidade para ganhar vantagem na classificação do grupo.

A partida reúne seleções

que costumam fazer jogos equilibrados e valorizam a organização defensiva. Por isso, a tendência é de um confronto disputado em cada setor do campo.

Com a fase de grupos avançando, qualquer resultado pode influenciar diretamente a tabela. Um triunfo deixará o vencedor em situação favorável antes da rodada decisiva da chave.

COPA DO MUNDO



Donos da casa tentam encaminhar vaga no mata-mata do mundial

Canadá recebe o Catar pela segunda rodada

Canadá e Catar se enfrentam nesta quinta-feira (18) pela segunda rodada do Grupo B da Copa do Mundo de 2026. A partida coloca frente a frente duas seleções que buscam somar pontos importantes na luta por uma vaga nas oitavas de final.

Empurrado pela torcida, o Canadá tenta aproveitar o fator casa para manter o bom desempenho no torneio. A

equipe aposta na velocidade de seus atacantes e na força coletiva para seguir firme na disputa pela classificação.

O Catar chega ao confronto precisando de um resultado positivo para melhorar sua situação no grupo. A seleção asiática busca corrigir erros apresentados na estreia e aumentar suas chances de avançar de fase.

Com a fase de grupos entrando em momento decisivo, a partida ganha peso na tabela. Um triunfo pode deixar o vencedor em posição confortável antes da rodada final.

A expectativa é de um duelo equilibrado, com o Canadá tentando assumir o controle das ações e o Catar apostando em organização defensiva e contra-ataques para surpreender.



Equipes buscam vitória importante na segunda rodada da competição mundial